Ano 61.º—Numero 6:168—Sabado, 15 de junho de 1912

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A FESTA DE CAMÕES

Enviada de Zurich, recebemos esta manhã uma copia do formosissimo discurso ali pronunciado, entre portuguezes, num banquete da colonia, pelo nosso ministro em Berne, o dr. Guerra Junqueiro.

Publicamol-o neste logar e em primeira mão. Folgamos por isso e agradecemos com reconhecimento a honrosa oferta.

Compatriotas e amigos:—O nome sagrado de Camões junta-nos hoje aqui, em fraterno convivio, durante algumas horas. Camões é Portugal, e a festa de Camões o dia santo da Nacão. Celebremos o heroi religiosamente, vivendo este dia na sua alma, comungando no pão do seu espirito. Adoremol-o para nos sublimar, para que nos atraia e venha a nós. As linguas de fogo só descem quando se desejam, e os santos só nos ouvem quando estamos proximos.

Camões é o genio lusitano, a idealidade da raça num heroi. Pertence ao grupo dos imortais, dos que viveram no mundo breve instante, com olhos de eternidade e de infinito.

A vida resolve-se em dor e amor, e ele amou e sofreu como poucos homens. Amou a justiça, amou a virtude, amou a beleza. Amou a patria na humanidade, a humanidade no universo, e o universo em Deus. E desse imenso amor fez colheita de luto e colheita de dôr. Semeou beijos e nasceram-lhe viboras. Poz na fronte da Patria um diadema de estrelas, e recebeu por galardão uma corôa de cardos. A inveja, o rancor, a estupidez, a mentira, a hipocrisia, a ferocidade,—bando de lobos e de hienas, vão atraz dele continuamente. Não o deixam, rasgam-no, dilaceram-no. Toda a sua existencia de heroi e de martir é a escalada abrupta de um calvario. O sangue do coração evaporou-se-lhe em genio e verteu se-lhe em lagrimas. Foi Apolo na cruz, aéda e Messias, bardo e Redentor Sonhou como um epico, lidou como um heroi, e acabou como um Cristo.

Nessa imperial, grandiosa e maravilhosa Lisboa do seculo XVI, ovante de fortalezas, catedrais, estaleiros, praças, palacios, cupulas, bazares; nessa Lisboa rutila e quimerica, de gentes estranhas e desvairadas, nadando em oiro, fulva de pompas, louca de vicios, ebria de orgulho e de prazer; nessa Lisboa babilonica, vasto emporio do mundo, rainha esplendida dos mares, onde frotas de galeões bolsavam tesouros fabulosos de paizes de sonho e de misterio; nessa Lisboa, Capital da Luz, nessa Jerusalem das Descobertas, agonisou abandonado e atribulado, mendigo e martir, sem pão e sem lar, o maior e o mais sublime dos seus filhos, o gigante da raça, o cantor dos *Lusiadas*. Viveu pela Patria, cobriu-a de gloria, e nela morreu obscuramente, de solidão, de fome e de tristeza.

E ao mesmo tempo que Luiz de Camões, divinisando-se na dôr, chegava á imortalidade espiritual, a alma da Patria, degradando-se, envenenada, de oiro e de vileza, caia escrava e semimorta. A alma anoitecera-lhe em letargo, mas brilhava e cantava imorredoira na voz ardente dos *Lusiadas*. E' a voz messianica do epico, é a voz do fogo de Camões quem de novo a desperta e desagrilhoa do cativeiro, e quem durante os seculos pesados de uma noite de horror, a aguia na torva escuridão, a fortalece nos desalentos e desmaios, erguendo-a por vezes, indomita e nobre, magnanima e justa, como nos tempos belos da epopeia. A alma sonambula do Povo caminha de noite, lastimosa e chorando, atraz da alma do Vidente. Nas datas grandes, nos dias heroicos—1640, 1807, 1820, 1834—o culto de Camões inflama-se. Camões revive e está presente. O centenario, ha trinta anos, acordou a nação, encheu a de fé, abrazou-a de amor, e a alma do povo e a do Poeta fundiram-se avidamente uma na outra, como dois beijos e dois relampagos. E na aleluia sagrada da vitoria, no extase da imortal manhã de 5 de Outubro, sentia-se resando e palpitando, aberta em flôres de luz, a alma divina de Camões.

Libertámo-nos. Banimos para sempre *os fracos reis que fosem fraca a forte gente*, os despotas e os tiranos *cuja vontade Manda mais que a Justiça e que a Verdade*.

Foram-se os abutres e emigraram os corvos. Partimos algemas, expulsámos verdugos, destruimos carceres. Não basta. A' volta de nós, mortas no chão, as ruinas escuras do passado embargam-nos o transito. E' necessario erguer, ordenar, edificar. Demos corpo concreto e realidade ao que ontem foi sonho e aspiração. Creemos juntos, no trabalho comum, a Patria Nova. Invocámos Camões para a libertar, modelemol-a então á sua imagem. Façamol-a heroica, augusta e grande como a epopeia. Façamol-a nobre como a ode, limpida ligeira como a canção, ridente e viçosa como a egloga, pura e cristã como a elegia. (1) Sejamos uma nação de alegres marinheiros e de robustos lavradores, vivendo piedosamente vida simples, irmanando as ideias, nivelando as fortunas, cuidando os criminosos como enfermos, amparando os invalidos como creanças, marchando no globo, em extase, para a harmonia eterna, para Deus. Creemos uma Patria ideal, vestida de verdade, armada de direito, fulgente de sonho e de beleza. Que as searas germinem, que os beijos esplendam, e as almas se casem, á luz fecunda dos seus olhos. Uma Patria materna e carinhosa, que ensine os ignorantes, ajude os que trabalham, ameigue os que sofrem, bemdiga os herois, e deixe entrar no coração, candidamente, a voz alada e luminosa dos passarinhos e dos poetas.

Mas essa Patria, alem de boa e jocunda, eu quero-a estavel; e armada de força, alem de armada de direito. Quero-a forte para que a respeitem, e siga livre, ovante com denodo, no caminho do bem e do trabalho. A espingarda defenderá a charrua, e a boca negra do canhão o peito alvo da Justiça. Quando a arma que mata defende a liberdade, os santos choram, mas não acusam. Porque então a arma de morte criou amor e gerou vida.

A' volta de nós, sofregamente, as cobiças espreitam. Damos á Patria o maximo de resistencia, dando lhe o maximo de unidade. Unamo-nos todos, e ficará incolume. Separam-nos ideias e doutrinas? Embora. Cruzemos as linhas divergentes neste ponto comum,—o amôr da Patria. As ideias e crenças mais opostas, vivendo-as no fundo do coração com o mesmo espirito de amor, convertem-se em raios duma estrela, que, discrepando na circunferencia, se casam no centro e se amalgamam. Divinisemos hoje o dia de Camões, que é o dia heroico de Portugal, casando tambem no amôr da Patria, religiosamente, as nossas vontades, os nossos ideais, as nossas almas. Em nome de Camões fraternisemos e trabalhemos.

Os pobres da minha terra, que, debaixo de neve ou luz ardente, abrem com o arado e com a enxada os sulcos das vinhas e dos trigais, apenas o sol de Deus chega ao zenit, e vai em meio o dia de dôr e de trabalho, largam das mãos a ferramenta, erguem-se e descobrem-se, e, postos em pé, numa atitude imovel de oração, fazem religiosamente o sinal da cruz, entoando com voz profunda estas palavras: Louvado seja sempre nosso Senhor Jesus Cristo!

Pois bem. Eu desejo que neste dia sagrado de Camões, todos os portuguezes, imitando os jornaleiros da minha terra, se ergam tambem em pé, de fronte nua, e digam com devoção egual estas palavras: Louvado seja sempre o nome divino de Camões!

Viva Portugal! Viva a Republica portugueza!

Berne, 10 de junho de 1912.

Guerra Junqueiro.

(1) Cristã no sentido moral e espiritualista, e não no sentido dogmatico.

Portugal no Vaticano

No senado aprovou se a conservação da nossa legação junto do Vaticano.

Na camara dos deputados regeitou-se essa propesta.

Agora é o Congresso reunido que tem de resolver.

Lei eleitoral

Foi já presente ao parlamento onde entrou em discussão, o projeto da nova lei eleitoral.

Como era de prever traz muitas inovações, algumas que se nos afiguram invisiveis.

A classe militar fica sem voto. E' um êrro e uma imeredida desconsideração.

Os prasos para as diversas operações do resenciamento a cargo dos secretarios das câmaras e administrações dos bairros de Lisboa e Porto, que não terão mãos a medir e ficam tambem com grave responsabilidade, estão fixados pela seguinte fórma:

A presentação de documentos e requerimentos para a inscrição no recenseamento politico desde 2 de janeiro, 20 dias; Organisação do recenseamento pelos secretarios recenseadores, 20 dias; Afixação das relações do recenseamento nos logares do estilo, 15 dias; Periodo para as reclamações apresentadas ao juiz de direito, 20 dias; Periodo para a decisão das reclamações e notificação, 20 dias; Periodo para a organisação das alterações ordenadas pelos juizes de direito, 10 dias; Periodo em que estará afixado o edital com as modificações ordenadas, 10 dias; Periodo para as reclamações de recurso para as Relações, 5 dias; Decisão das recursos nas Relações, 15 dias; Periodo para a organisação pelo secretario recenseador das alterações ordenadas pelas decisões das Relações, 10 dias; Periodo em que estará afixado o edital com estas modificações ordenadas, 10 dias; Periodo para recorrer das decisões das relações, 5 dias; Periodo para as decisões do Supremo tribunal de justiça, 15 dias: Notificação dessas decisões aos secretarios recenseadores, 4 dias; Organisação do livro de recenseamento e remessa das copias ao governo civil e juizo da comarca, 30 dias.

Sam ao todo 209 dias.

Embora o Congresso aprove na corrente sessão legislativa o codigo administrativo e a lei eleitoral, só lá para começo de março do proximo ano as eleições poderão vir a efetuar-se.

E meten-se na cabeça de certa gente, que ainda neste ano podiam realisar-se!

Um gesto nobre

O ilustre chefe politico, sr. dr. Afonso Costa, mandou uma procuração á «Tutoria da infancia» cedendo as importancias vencidas e vencndo as que lhe pertencem a titulo de subsidio na qualidade de deputado.

E' um gesto noblissimo, que registamos com prazer.

Poeta...

A *Nação* chama *poeta* ao sr. Machado Santos. Poeta, para a *Nação*, é sinonimo de ingenuo, da visionario, do pobre de espirito.

A *Nação* tambem faz versos, ás vezes, por sinal que sempre de pé quebrado.

Ora o que deu no gôto ao jornal miguelista foi a seguinte puchada do *Intransigente:*

«Se os partidos quizessem ou acceitassem de bom grado a formação dum ministerio extra-partidario, deviam ter dado carta branca ao sr. presidente da Republica para ele o organisar.

Sobre nossa palavra de honra afirmâmos que em 24 horas se teria organisado esse ministerio com pessoas competentes para dirigirem as diferentes pastas, e tão historicas e dedicadas á Republica como essas que se encontram demissionarias.»

Não tem que ver; o sr Machado Santos lembrou-se de que podia sobraçar as pastas todas ao mesmo tempo.

E' o homem dos «sete instrumentos.» As redias da governação é que não sam os instrumentos do «sete-homens».

Conspiradores

Foi preso e remetido para juizo João Vieira Junior, morador na estrada dos Alamos, acusado de andar nas proximidades do quartel do 2.º batalhão do 24 a anunciar a proximidade da revolução monarquica, e de aconselhar os soldados a desrespeitarem os superiores e a não fazerem fogo sobre es couceiristas, caso tivessem de marchar para a fronteira.

= Comunicam de Valença do Minho haverem sido ali presos dois cadetes portugueses, idos de Coimbra e que tentavam atravessar a fronteira, com destino á incorporação nas hostes realistas.

Ainda os ha!...

Em torno dos quarteis

Assumiu temporariamente o comando do batalhão de infantaria 24 aquartelado em Ovar, o comandante da carreira de tiro nesta cidade, sr. capitão Manuel Ferreira Viegas.

= Marchou ontem de madrugada para Vila-nova de Monsarros, Anadia, uma força de cavalaria 8 para ali auxiliar a autoridade administrativa na manutenção da ordem publica.

= A banda de infantaria 24, toca amanhã no jardim publico, das 18,30 ás 20,30.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Orthelia Ala Marques Gomes, e o sr. dr. Antonio Tavares Afonso e Cunha.

Amanhã, a sr.ª D. Francelina Duarte de Pinho, e os srs. Leopoldo da Costa Pinto Basto e Julio Bandeira Neiva.

Alem, a sr.ª D. Joana de Melo Pinto Basto.

Depois, a sr.ª D. Ana Brandão Temudo, e os srs. dr. Augusto Cesar da Costa Junior, João Carlos do Amaral Osorio, Manuel Simões Maia da Fonte e Augusto Guimarães.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. comendadôr Silva Melo, Sebastião Pereira de Figueiredo, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Vicente Cruz, Joaquim Simões dos Reis, Manuel Antonio Camelo, dr. Aurelio Marques Mano, Francisco Ferreira de Encarnação, Antonio Brito, Domingos Pereira dAlmeida e José André Correia.

● Veio passar alguns dias á sua caza do Prestimo o sr. padre Joaquim Ferreira Nogueira, parocho em Ulme.

● Retirou já da sua caza das Talhadas, o sr. padre Alfredo Pereira da Silva Tavares.

● De visita a seu tio, esteve em Esgueira o nosso bom amigo e antigo variador, sr. Antonio Joaquim Cardote, habil farmaceutico em Anadia.

● Tambem esteve em Aveiro o sr. Sebastião Brandão de Campos que brevemente parte para a America do Sul, como socio gerente dum importante estabelebimento que vai montar-se em Manaus.

Oxalá que ali gose muita saude e que feliz volte á patria em breve tempo.

● Já se encontra nesta cidade a familia do sr. dr. Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho, muito digno delegado do procurador da Republica nesta comarca.

● Em visita a doentes que aqui tem, veio a Aveiro, onde se encontra ainda, o sr. dr. Evaristo Cutileiro, especialista de molestias pulmonares e autor do sôro anti-tuberculoso, que em varios casos tem provado excelentemente.

EM VIAGEM:

Da sua viagem de noivado regressaram a esta cidade o sr. Pompeu Alvarenga e sua gentil esposa.

ENFERMOS:

Na sua casa Esgueira, tem passado incomodado da saude, o que sentimos, o rev. Batista Cardote, antigo capelão de cavalaria 10.

● Já se encontra restabelecido o sr. Manuel Maria Moreira, que por isso voltou á direção do seu u magnifico estabelecimento de fazendas na rua Direita.

● Está felizmente em via de restabelecimento a espoza do sr. Bento de Souza Carneiro, de Ageda.

NOS BALNEARIOS:

Partiu para o Jerez o sr. dr. Joaquim Batista Leitão, de Anadia.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 15 de junho.*—Abre o estabelecimento das Caldas de S. Jorge, Feira.

Dia 16.—Melhora o tempo.

Dia 17.—Em Fermentelos fezem-se ruidosos festejos para inauguração da egreja do logar.

Dia 18.—Os trabalhadores nas marinhas desenvolvem-se extraordinariamente.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria da Comissão municipal administrativa de Aveiro de 13 de junho de 1912.

Presidencia do vice-presidente snr. Manuel Augusto da Silva, comparecendo como administrador do concelho o cidadão dr. Luiz de Brito Guimarães e os vogaes Pompilo Simões Souto Ratola, Sebastião Pereira de Figueiredo, Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Acta aprovada, depois do que atomaram as seguintes resoluções:

Deferir as petições da Camara municipal de Ovar, bem como a do comissariado de policia deste distrito para entrada no Asilo-escola-distrital dos menores Augusto e Valentina, filhos de Antonio Rodrigues Marques, de Cortegaça; Joaquim, exposto, de Sam Vicente de Pereira, daquele concelho; e Anunciação, abandonada, de Rendo, Albergaria-a-velha;

De Francisco Antunes, de Arada, para a construção de um aqueduto na estrada velha da egreja, sob a direção do tecnico municipal;

De Manoel Fernandes Rangel, de Arnélas; Augusto Martins Castendo, de Eixo; José dos Santos Polonio Junior, de Sam Bernardo; Manoel José Domingues, de Sarrazola; e Francisco Pinto de Almeida, de Vera-cruz, todos para construções;

De Maria Gonçalves Teixeira, de Sarrazola, para entrega do internado Antonio Gonçalves Teixeira, seu filho;

Da Junta de paroquia da Oliveirinha, atestando a pobresa de Manuel, filho de Maria Fernandes Vieira, da Costa ao Valade, e de Rosa e Maria, filhas de Rosa da Conceição Carvalho, da Oliveirinha, para confirmação, resolvendo a Camara atestar que não conhece aqueles individuos, mas que confia na informação prestada pela mesma junta;

Proeeder á nomeação dos individuos que hão-de compôr as comissões de avaliação dos predios rusticos e urbanos deste concelho, nos termos do artigo 5.º do regulamento de 13 de maio ultimo e que á Camara compete nomear, recaindo essa nomeação nos seguintes cidadãos:

Freguezia de Arada, efetivo;

José Nunes da Ana, substituto José dos Santos Branco; Cacia, efetivo, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, substituto José Simões Miranda; Eirol, efetivo, Manoel Lopes de Carvalho; substituto, Manoel Lopes Povoa; Eixo, efetivo, José Gomes da Silva; substituto, José Maria Soares Pereira; Esgueira, efetivo, Elisio Filinto Feio; substituto, José Antonio de Carvalho; Gloria, efetivo, Antonio Augusto da Silva; substituto, José Marcos de Carvalho; Nariz, efetivo, Adelino de Oliveira Valerio; substituto, Manoel Francisco Romão; Oliveirinha, efetivo, Manuel Tomaz Vieira Junior; substituto Manuel Diniz Lameiro; Requeixo, efetivo, Claudio José de Portugal; substituto, Manuel Lopes Povoa; Vera-cruz, efetivo, Jaime Inacio dos Santos; substituto José da Maia Rpmão.

Registar com louvor a iniciativa do deputado Alberto Souto pela proposta que resolveu apresentar ao congresso para que Aveiro seja dotado com um rebocador para serviço da sua barra, dando ao mesmo projeto o apoio compativel com as suas forças, representando para que ele se converta em lei, e modificando apenas os numeros 4 e 5 do artigo 22.º do mesmo projeto de lei alterando de 1 5 escudos o imposto que deve recair sobre cada salina da ria para 2 5; e o de 7 escudos para 10 sobre cada companha de pesca nas costas da região; e

Encarregar o seu vice-presidente de entender-se com o cidadão Artur Pais para que este despeje quanto antes a casa que lhe alugou, exigindo-lhe ao mesmo tempo o pagamento das rendas ha tantos mezes em divida ao municipio.

Comissões avaliadoras dos predios. — Foram já nomeadas pelo ministerio das finanças, as comissões avaliadoras dos predios em diferentes distritos.

Aveiro fica com tres déssas comissões: 2 para avaliação dos predios rusticos e 1 para a dos predios urbanos.

As comissões dos predios rusticos, sam organisadas com engenheiros militares, oficiais do exercito, agronomos e regentes agricolas, as dos urbanos, com oficiais do exercito, arquitetos, condutores civis, conforme foram indicados pelos ministros da guerra e do fomento. De todas as comissões fazem parte tambem um aspirante de finanças escolhido dos concelhos onde menos falta fizer.

A camara municipal escolheu já tambem os individuos que tinha e nomear para as mesmas comissões e são os que constam da acta da sessão de 5.ª feira ultima, que atraz reproduzimos

Pelo juiso de direito da comarca foram tambem já nomeados os individuos que tem de fazer parte das comissões locais, e que são:

Para *Arada*, os srs. Manuel Nunes de Oliveira e Manuel Francisco Cardoso; para *Cacia*, os srs. Ildefonso Dias Pereira e Manuel Gonçalves Nunes; para *Eirol*, os srs. Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Povoa Costa Junior; para *Eixo*, os srs. Manuel Dias Morgado e José Fernandes de Jesus; para a *Gloria*, os srs. major Adolfo Buteler e Maximo Henriques de Oliveira; para *Nariz*, os srs. Manuel de Oliveira Valerio e Augusto Simões Birrento; para a *Oliveirinha*, os srs. Elias Marques Mostardinha Junior e Evaristo Rodrigues; para *Requeixo*, os srs. Joaquim Gaspar Afonso Pires e Aniceto Rodrigues de Oliveira; e para a *Vera Cruz*, os srs. Manuel Augusto da Silva e Manuel da Paula Graça Junior.

Ainda a sindicancia.—Do nosso estimavel colega local, a *Liberdade*:

O relatorio da comissão encarregada pela Camara municipal dêste concelho de sindicar os actos do sr. Firmino de Vilhena como secretario da referida camara, é para este nosso amigo um documento honrossimo, que só não publicamos por ter vindo inserto em varios jornais e ser por isso já bastante conhecido.

Sempre diremos, contudo, que por ele se vê a imparcialidade e justiça com que foi feita a sindicancia, dando-se ao diretor da gazeta que ao sr. Firmino de Vilhena assacou varias infamias, a maxima latitude de acusação e ouvindo-se todas as testemunhas por ele indicadas. Apezar disso, todas essas testemunhas declararam julgarem o sr. Firmino de Vilhena absolutamente incapaz de praticar qualquer acto menos honesto, o que de resto era sabido por todos aqueles que conhecem este nosso amigo

A sindicancia serviu apenas para bem se avaliar dos intuitos com que se pretendeu manchar o carater de um funcionario honesto e cumpridor, cujo unico crime é o ter caído no desagrado dalguns reacionarios cá da terra.

Excursão.—O *Club dos galitos* realisa amanhã a sua anunciada excursão a Ilhavo.

Faz-se-ha em carros de bois, que estam sendo caprichosamente engalanados. O programa das festas è engraçadissimo.

Estampilhas.—Já estam á venda, desde ha dias, no correio e varios estabelecimentos para isso autorisados, as novas estampilhas da Republica.

Sam, porem, apenas as das taxas de 1 e 2½ centavos, equivalentes ás de 10 e 25 reis, pois as de ¼, ½ 5 centavos e mais, equivalentes a 2 reis e meio, 5 reis, meio tostão, etc., do antigo regimen, sam ainda em tal quantidade, as existentes, que parecem não ter fim.

As de 2 reis e meio (¼ de centavo) admitem-se por que sam as do centenario da India e lindissimas; as da efigie do destronado rei D. Manuel, fazem já perder a paciencia á gente.

Quando acabarão de vez?

As novas sam impressas com tintas ordinarissimas, mormente as de 1 centavo (10 reis). E' um verde que destôa se não arripia os nervos, de escuro e churro que é.

Dr. Brito Guimarães. — Pediu a sua colocação numa das vagas existentes no quadro do professorado liceal de Lisboa, concorrendo com os mais honrosos diplomas da universidade de Coimbra, o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, ilustre presidente do nosso municipio e douto professor no liceu nacional de ésta cidade.

Para sentir é que o liceu e a camara vão vêr-se privados, dentro de pouco, da regencia das cadeiras que lhe foram confiacas e daáção administrativa' que sua ex.ª xerece em Aveiro desde os começos dêste ano.

E' certo que, quando instado para assumir a presidencia da camara sua ex.ª aceitou o encargo sob a condição de estar até á primeira oportunidade de obter a transferencia que agora solicitou. Entretanto para sentir è que tão cêdo essa oportunidade chegasse privando o liceu e a administração municipal da sua zelosa e proficua colaboração.

O sr. dr. Luiz de Brito Guimarães deixa, quando daqui saír, um amigo sincero e um admirador das suas altas qualidades de espirito e de carater em cada um dos habitantes da cidade e do concelho.

Teatro-aveirense. — E' definitivamente na segunda-feira que se estreia no nosso teatro a magnifica «Companhia do Avenida» com a graciosa operêta *Casta Suzana*.

Lavra grande entusiasmo pelas duas récitas, estando quasi passada toda a casa.

A excelente companhia agora em *tournée* pelo norte, por toda a parte tem recebido os mesmos aplausos, especialmente em Braga e Viana, onde a inspirada operêta *Amôr-de-principes*, foi delirantemente aplaudida.

Carmen Osorio, a distinta cantora que agora interpretou as peças de Franz Lehaz, tem sido felicissima nas suas novas creações, não lhe regateando elogios, toda a imprensa.

Os srs. assignantes devem retirar os seus bilhetes até amanhã.

Pedido justo.—Os empregados da estação telegrafo-postal desta cidade sobre, quem recaíram, nos ultimos tempos da monarquia, imerecidos castigos por supostos êros, reclamaram ha tempo, visto ter-lhes sido reparado o agravo pela Republica, o reembolso dos vencimentos que então perderam.

E' de absoluta justiça o deferimento da petição, que, apezar, disso está demorada.

Boletim oficial.—Por virtude do ano economico de 1911 a 1912 terminar este mez, é durante ele que os vencimentos dos funcionarios publicos se farão no Banco de Portugal.

Foi pronovido a engenheiro chefe de 1.ª classe o sr. Afonso do Vale Coelho Cabral, que na da 2.ª e por alguns mezes dirigiu os serviços da repartição de obras publicas dêste distrito.

Foi nomeado regedor da freguezia da Vera-cruz, o habil industrial local, sr. Antonio Vilar.

Linha telefonica. — Começaram já os trabalhos para o estabelecimento da linha telefonica entre o quartel de cavalaria, em Sá, e o edificio do *Asilo-escola*, onde se encontra instalado o primeiro batalhão do regimento de infantaria n.º 24.

Insultos. —Ontem á tarde assistia, nos Arcos, á passagem da procissão, mas a distancia da rua por que seguia o prestito religioso, o nosso colega do *Democrata*, sr. Arnaldo Ribeiro, que, como outros, se não descobriu. Um saliente, dêstes salientes que imprudentemente aparecem em toda a parte, julgou-se no direito de lhe dirigir insultos e assim fez, mal pensando na responsabilidade do acto, que foi testemunhado e vai ser entregue á ação do tribunal.

A policia brilhou... pela ausencia. Se não é a prudencia do sr. Arnaldo Ribeiro, podia o caso originar um grave conflito.

Aos mareantes.—Está já funcionando, desde ha poucos dias na ponta Maunhane, proximo da entrada da baía de Pemba, porto do Niassa, um novo farol de luz branca, fixa, visivel a 10 milhas.

Um torneio entre estudantes. —Descreve assim o *match* de *foot-bal* realisado ha pouco entre o 1.º *team* do liceu de Aveiro e o grupo footbalista da *Escola Raul Dória*, do Porto, a excelente revista mensal daquele conceituado estabelecimento escolar, o *Guarda-livros*:

De parte a parte se lutou com entusiasmo e valentia e sobretudo com lealdade.

Duranta a primeira parte, os aveirenses, tendo a seu favor o conhecimento do campo, e, portanto, a confiança nos trainos feitos no proprio terreno em que se batiam, quiçá da propria direção do vento que lhes foi favoravel, marcaram uu *goal* contra zero; na segunda parte, já mais seguros do terreno, os nossos *forwards* mantiveram sempre o jogo no campo dos seus adversarios, atacando sempre com valentia e decisão, sem exito, todavia, devido á pericia do *goal keeper* da academia de Aveiro, que teve magnificas defesas.

Sobretudo na segunda parte, a luta despertou, por vezes, entusiasmo na assistencia, pelos decididos arranques dos estudantes do Porto, que, por vezes, levavam de vencida os seus adversarios até ao *goal* onde o valente *keeper* aveirense, em prodigios de agilidade, por umas poucas de vezes conseguia evitar uma derrota para o *team* de Aveiro.

Leais jogadores e valentes rapazes!

Terminado o *match* seguiram os estudantes das duas academias para o liceu, acompanhados de bastante povo, onde os briosos academicos de Aveiro oferecerem aos estudantes da *Escola Raul Dória* um magnifico copo d'agua que decorreu sempre no meio de maior animação e cordealidade, levantando-se vivas entusiasticamente correspondidos á *Escola Raul Doria*, aos 1.os *teams* das duas academias, á fraternidade academica, etc.

O sr. Alfredo Cesar de Brito, usando da palavra, pôz em relevo a satisfação da academia de Aveiro em receber os seus colegas do Porto, afirmando que o *team* aveirense se neste momento se sentia orgulhoso não era pela vitoria alcançada, mas sim pela honra de se haver batido com tão briosos adversarios como os que constituem o 1.º *team* da *Escola Raul Doria*.

Aos brindes da academia aveirense respondeu o nosso colega Beça, que em nome do nosso director agradeceu a forma bizarra como os alunos da *Escola Raul Doria* haviam sido recebidos pelos seus colegas aveirenses, certificando que faria sciente o sr. Raul Doria desse simpatico e cordeal acolhimento que certamente havia de penhoral-o. Terminou levantando brindes ás duas academias, sendo entusiasticamente correspondido.

Depois os rapazes disseminaram-se pela cidade, sempre acompanhados pelos seus colegas de Aveiro, retirando para o Porto no comboio das 23 horas.

A comissão da academia de Aveiro e outros estudantes acompanharam os nossos rapazes até á estação, onde se trocaram afetuosas despedidas e se levantaram vivas ás duas academias.

O *Sport club Raul Doria*, convidou os estudantes do *team* aveirense a vir ao Porio, aceitando estes o convite e devendo a visita realisar-se num dos proximos domingos.

Os grupos *fortbolistas* de Aveiro e Porto sam compostos dos srs:

1.º "team" do liceu de Aveiro.—*Captain* e *goal-keeper*, Jacinto Maria Rodrigues; *half-backs*, Artur M. da Cunha, Joaquim Vieira e A, Alfredo Cesar de Brito; *forwards*, Marques Castilho, Alfredo Souto, Henrique Peres, Armando Ribeiro e João Campos; *Referee*, Amadev Duarte Pinto.

1.º "team" do Sport club Raul Doria. —*Captain* e *Half-Back*, Alexandre Gurgel; *goal keeper*, H. Senra; *Backes*, Camilo de Moraes e Luiz Pires de Castro; *half-backs*, Manuel Duarte, Gurgel e Manuel Monteiro; *forwards*, Cicero Guimarães, Argemiro Duarte, Arnaldo Serra, Antonio Pires de Castro e Glaudio de Morais.

Escola de marinheiros. —Os mancebos que pretendam entrar nas escolas dos alunos marinheiros, teem de apresentar os seus requerimentos até ao dia 15 de julho na administração do concelho e até 30 do mesmo mez na «Escola dos alunos-marinheiros», devendo instruil-os com os seguintes documentos:

«Certidão de edade, pela qual prove não ter menos de 16 nem mais de 18 anos;

Autorisação do pai, mãe ou tutor;

Atestado do medico provando ter sido vacinado, ser robusto e não padecer de molestia contagiosa;

Provando saber lêr, escrever e contar.

Linha eletrica.—O sr. governador civil pediu o deferimento á pretenção do sr. Manuel Alves do Rio, que, como dissémos já, se propõe estabelecer linhas eletricas nas estradas distritais e municipais da nossa região e outras.

Julgamento.—Está designado o dia 2 do proximo mez de julho para julgamento dos réus implicados no processo conhecido por *Processo da bomba* de Vagos. O juri é mixto e composto por individuos desta comarca, daquela e da de Agueda.

O tempo.—Tem chovido bastante durante as noites ultimas e mais parece que estamos no inverno pelo frio que se sente. A irregularidade do tempo não é propria da época

O temporal da 2.ª e 3.ª feira fez grandes estragos nos pomares e trigaes.

Em torno do distrito.—Pronovida pelo «Sindicato dos professores primarios de Portugal» delegação do concelho de Estarreja, deve realisar-se na proxima quinta-feira, 20, uma excursão ao Porto.

Os estudantes, em numero aproximado de 300. serão recebidos pela direção da importante agremiação de professores, que se tem esforçado por lhes proporcionar ali horas agradaveis, afim de que a petisada regresse com as melhores impressões de um dia passado naquela cidade.

Após a chegada dos estudantes á avenida Saraiva de Carvalho, serão divididos em grupos que, acompanhados dos professores do Porto, visitarão varios estabelecimentos publicos e industriais.

Eis o programa:

1.º Visita a estabelecimentos fabris, escolas, etc.

O *grupo A*, acompanhado pelo professor Henrique de Sant' Ana, visitará a «Escola-normal» e a «Fabrica de tecidos de Salgueiros». O *grupo B*, pelo professor dr. Santos Silva, a «Fabrica de gaz e eletricidade», o liceu «Rodrigues de Freitas» e «Oficina tipografica, Lélo». O *grupo C*, pelo professor Ernesto de Azevedo, o hospital de «Santo Antonio» e os museus da universidade. O *grupo D*, pelo professor Cardoso Junior, o «Instituto eletro-terapeutico dr. Jaime de Almeida» e o «Museu das belas-artes». O *grupo E*, pelo professor dr. Queiroz de Magalhães, os museus da universidade e a «Escola normal» O *grupo F*, pelo professor Madureira de Vasconcelos, o «Museu de belas-artes» e «Fabrica de sêdas Nogueira & Filho». O *grupo G*, pelo professor Cesar de Moura, visitará o «Observatorio astronomico da Serra», a «Fabrica de tecidos do Campo 24 de Agosto» e o «Museu de belas-artes». O *grupo H*, pelo professor Soares David, as fabricas de chapeus «Costa Braga» e de tecidos de «Matos e Quintans» e a «Escola-normal».

A's 12 e meia horas todos os escolares, acompanhados dos seus professores darão entrada no «Jardim Passos Manuel».

Aqui, serão recebidos por grupos das escolas primarias oficiais do Porto, que, com autorisação da Inspeção escolar, foram convidados a comparecer com os respetivos professores, assistirão a uma festa de confraternisação academica, com os seguintes numeros:

1.º Discurso pelo presidente da comissão de Estudos e conferencias do Sindicato, sr. dr. Santos Silva. 2.º Sessão cinematografica com fitas educativas. 3.º Ginastica e jogos infantis. 4.º Córos orfeonicos 5.º Divertimentos varios nos jardins e 6.º Concerto pela excelente banda da Guarda-republicana.

A's 15 e meia horas os excursionistas dirigir-se-am ao palacio da Bolsa, e, finda esta visita espalhar-se-am em passeio pela cidade até á hora da retirada.

O Porto recebe sempre fidalgamente os seus visitantes.

Por esforços do sr. dr. J. Lemos, administrador do concelho de Albergaria-a-velha, vai ser autorisada a junta de paroquia a continuar as obras de reparação da egreja, que se acham paradas desde janeiro.

A mulher dum chapeleiro vinda ha pouco do Brazil, minada por desgostos de familia, tentou contra a existencia atirando-se a um tanque em S. João da Madeira.

Foi socorrida a tempo.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 200 reis; marco, 248; corôa, 210; dinheiro esterlino, 47 5/16 por 1$000 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 14 de junho.

Chamado por telegrama, chegou esta tarde o sr. dr. Duarte Leite, a quem foi confiada a missão de organisar gabinete. O partido republicano portuguez já escolheu os seus representantes, que serão os srs Correia de Lemos, Correia Barreto e Cerveira de Albuquerque, caso lhe pertençam as pastas da justiça guerra e colonias. Os unionistas, embora aparentem não fazer questão de numero das pastas, procuram a todo o custo ficar com a do fomento,

---

SERÕES

(87)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

IV

Onde o conde da Fé segue preparando terrêno

—Tem mais algumas ordens a dar-me, sr. conde?

—Espero só que virá comunicar-me o resultado da sna entervista com esse desconhecido estroina, a quem poderá chamar desde este momento o rival do meu afilhado.

—São onze horas da manhã; vou procura-lo, e voltarei a pôr ao fato de tudo o sr. donde.

—Tenha a bondade de dizer ao meu criado de quarto que vou vestir-me.

Uma hera depois, o conde da Fé e Daniel estavam almoçando.

Desde o primeiro dia, D Fernando tratára de estabelecer intima confiança entre o seu afilhado e elle.

Outro rapaz, menos habituado que Daniel á modestia e a resqeitar os velhos, teria tomado grandes liberdades com aquele ancião, de cujos labios salam sempre palavras pouco em harmonia com a respeitabilidade das suas cans.

Mas por maior que fosse a pureza dalma de Daniel, as suas virtudes deviam empalidecer, porque aos vinte anos não estão eles ainda solidamente anraizadas no coração O conde da Fé tentava fazer de Daniel um descrente. talvez um malvado

O pensamento que germinava no cerebro do conde da Fé era infame. Aquele homem sem coração, via em Daniel um braço pederoso para exercer uma vingança terrivel.

Entre o general Lostan e o conde havia uma historia que brevemente contaremos aos leitores.

Daniel era para o velho aristocrata uma esperança; daqui o não perder ocasião de lhe infiltrar na alma idéias que se deviam desenvolver a seu tempo.

—Meu caro Daniel, disse o conde em tom benevolo, tenho notado com satisfação que entre todas as formosuras que embelezam e poetisam com seus encantos o florido jardim da nossa sociedade, dás a preferencia a Clotilde de Lostan, e se bem que me agrade sobremaneira que distingas essa menina, desgosta-me altamente verte perder o tempo entregue a um amor platonico que pouco produz na nossa seciedade. Que diabo! Se amas Clotilde, parece-me que já é tempo de deixares a linguagem dos olhos e empregares outra mais convincente, mais energica, e que lhe vá direita ao coração.

—E' arriscado esse passo, respondeu Daniel aturdido com a inesperado conselho do conde.

—Arriscado?! Receias, porventura, que Clotilde posrepelir a tua pretenção?

—Talvez.

—Haverá entre ti e ela um terceiro?!

Daniel estremeceu.

O conde acrescentou indiferentemente como sa não tivesse notado aquele movimento:

—Quando eu tinha a tua edade, preocupava-me pouco com um rival;

—Eu não disse que Clotilde tinha um namorado.

—Ainda assim, confessa que é uma coisa naturaralissima. A filha do general é uma rapariga rica, bonita, sedutora, e como tu te demoras muito em bater á porta do seu coração, não será extraordinario que no dia em que te decidires, ella te responde simplesmente com um sorriso nos labios: «Perdôe por amor de Deus, irmansinha.

—Se tal succedesse...

Daniel empalideceu.

D Fernando, vendo o efeito que as suas palavras tinham produzido, quiz aproveitar-se da predisposição em que estava o seu protegido, e insisiiu:

—Div o ditado que, candeia que vai adeante alumia duas vezes. Meu Daniel, está; perdendo um tempo precisos não ha nada tão triste neste mundo como chegar tatde. Que diabo te impede? Não a amas?

—Nem sei mentir, nem devo ocultar-lhe as impressões da minha alma: amo-a de todo o coração.

—Pois então o que te impede?

—O receio de uma recusa.

—Ora! as mulheres, meu filho, desdenham e riem-se dos homens timidos. Acredita-me, que sou experiente e só desejo a tua felicidade. Uma vez que a amas e já reparastes que nos olhares que te dirige se denucia certa simpatia, aproveita o tempo antes que ela se ofenda com o teu silencio e volte a sua atenção para outro.

Daniel curvou a fronte como se tivesse valor para suportar o olhar que o conde tinha fixo nele.

(Continúa.)

tendo o sr. Brito Camacho ficado com um voto de confiança para escolher quem quizer. Os evolucionistas, esses, uns querem preencher as pastas das finanças e colonias.

Para a pasta da marinha indica-se o sr João de Menezes e dão-lhe o apoio os independentes, os democraticos e até os evolucionistas. Quem parece que lh'o não dá é o grupo camachista.

Entretanto, a crise ainda hoje se não resolve e provavelmente não temos ministerio nas camaras senão na proxima 2.ª-feira.

O sr dr Duarte Leite formará ministerio, estabelecendo como condição essencial para a organisação do gabinete, a necessidade de se acordar num programa minimo sancionado por todos os partidos, para cepois não surgirem embaraços de qualquer natureza que possam estorvar a ação do ministerio.

Jota & C.ª

Solenidades da egreja

A irmãdade do S.S. da Vera Cruz realisou ontem, com a costumada solenidade, a festa do *Corpus Cristi*, a que veio prégar o rev. conego Felizardo, orador de nome e apreciaveis dotes de eloquencia.

A' tarde saíu a procissão, que percorreu as ruas do costume, vendo-se algumas janelas do percurso adornadas com colgaduras

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Indecisa, a caprichosa moda hesita ainda na escolha entre a capa e o *panier*, sendo, porém, evidente que já ninguem pensa sequer em contestar a voga dêste ultimo. O *panier* está, de facto, definitivamente inscrito no rol das elegancias atuais e na maior parte das *toilettes paréss* encontro-se, pelo menos, uma ideia deles, interpretada com uma fantasia e uma variedade inexgotaveis.

Convém notar, de passagem, que esta nova fórmula, quer se traduza por movimentos de *draperies*, quer por *paniers* propriamente ditos, não é, de modo nenhum, incompativel, como se poderia supôr, com os bustos corpulentos; ao contrario, ser-lhes-ha muito mais favoravel que as fórmas invaginantes, tendo sobre estas a vantagem de deixar no vago os defeitos da silhueta que a saia-capa sublinha do modo maisi ndiscreto, mais desagradavel.

As senhoras que, com a idade, adquiriram uma certa obesidade, não tardarão, pois, em adotar esta moda nascente tendo, bem entendido, o cuidado de a interpretar livremente e da maneira que lhe pareça mais conveniente; o que, de resto, é coisa facil, tão variavel é a disposição das *draperies* que dum modo mais ou menos direto se prendem com o genero *panier*.

A asimetria, que a moda tanto preconisou este inverno para os *coreagee*, encontrar-se-ha nos *paniers*; muitas túnicas, abertas á frente, caírão de um lado em linha reta e do outro serão preparados em fórma de *panier* arredondado.

As *toilettes* da tardes far-se-ham perfeitamente com *paniers* das mesmas dimensões e observando a mesma fórma aos lacos, mas um será feito com tecido igual ao vestido ou diferente e o outro com renda fina, branca ou preta.

Como *toilettes* de verão elegantes, usar-se-ham casaquinhas de setim preto com saias plissadas de musselina de sêda com raminhos *pompadour* sobre fundo branco ou preto, ou ramagens de desenhos a imitar sêdas antigas e brocados velhos; saias de bordado inglez com casacas de tafetá *glacé* formando estola á frente e dispostas em fórma de *panier* atraz; saias de *voile* branco ás pintas pretas com casacas de abas compridas de côr viva, verde, cereja ou azul; vestidos compostos de uma saia de *linon*, completamente bordado em relêvo sôbre um fundo de sêda de côr carregada e um casaquinho de tafetá de diferente côr, levemente franzido no busto e tomando um pouco a fórma de *blouse*.

Os vestidos de *lingerie*, finalmente trabalhados, vam ser muito preferidos, e, uma vez por outra, serão feitos de tres andares, formando como que tres tunicas sobrepostas, a de baixo de musselina bordada, na orla, a segunda lisa e a terceira toda bordada. Muitas vezes tambem, estes vestidos assentarão sobre uma saia falsa, de côr, ou de musselina de sêda de dois tons diferentes, podendo muito bem cobminar-se a musselina lisa com o setim.

Sobre estes vestidos leves de renda, tule ou *linon* bordados, usar-se-hão compridos *paletots* abertos de musselina de sêda de uma côr muito viva que deixarão vêr por transparencia todos os belos detalhes da *toilette*.

O Campeão nas provincias

Albergaria-a-velha, 14.—Esteve aqui, de visita ao sr. Francisco Marques de Lemos, habil farmaceutico desta vila, o nosso presado amigo sr. Manuel Domingues Pinto, grande capitalista de Telhadela, acompanhado de sua esposa.

● Tambem aqui veio de visita a sua familia o nosso amigo sr. dr. Eduardo Silva, professor do liceu de Aveiro.

● Já regressou a esta vila, após alguns mezes de estada no Porto, a sr.ª D. Aurora Pereira de Lemos, farmaceutico desta vila.

● Tem estado bastante doente, com reumatismo, a sr.ª D. Rosa Ribeiro de Magalhães Campos, esposa do sr. Manuel de Oliveira Campos, ativo comerciante desta vila. Desejamos rapidas melhoras.

● Passou ha dias o aniversario natalicio do menino Manuel, interessante filho do sr. Manuel Marques de Lemos, conceituado clinico local. Os nossos parabens.

● Está para breve o consorcio do nosso amigo sr. Julio Fernandes da Silva Dourado, com uma simpatica menina da nossa *élite*.

● E' no proximo domingo que se realisa, como de costume, a tradicional festa ao S. Antonio, em Serem, onde costumam afluir de todas as partes um grande numero de forasteiros, que vêm saborear os belos pic-nics, debaixo daquelas frondosas arvores. Já se acham contratadas 3 musicas, uma a expensas do sr. Augusto Gomes, proprietario da grande mata de Serem, aonde se realisa a festa.

● Faleceu a sr.ª D. Margarida Marques de Lemos, que ha bastante tempo estava inferma. A finada era mãe do sr. Manuel Marques de Lemos, distinto clinico desta vila.

O funeral foi muito concorrido.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Alquerubim, 11.—O povo desta freguezia está desanimado por causa do tempo: chuva e vento muito frio, o que muito está prejudicando os milhos do campo, que estam sendo destruidos pela bicha amarela Ha terras que tem sido semeados pela 2.ª e 3.ª vez.

● As vinhas por aqui estam carregadss de cachos, mas se o tempo assim continuar frio e chuvoso, a colheita será menos do que se supunha. Se vingar todo o vinho que está nascido será uma colheita abundantisaima.

● No proximo domingo ha-de ter logar, na pitoresca mata de Serem, a festa de Santo Antonio. Costuma ser um arraial muito concorrido. Comem-se ali muitos leitões assados á sombra das frondosos carvalheiros.

● Ainda não recomeçaram as obras da egreja matriz desta freguezia, o que se torna necessario para evitar a perda de materiais que estam a deteriorar-se ao tempo.

Castelo de Paiva, 14.—No Real, dêste concelho, da tarde do dia 9, Antonio Vieira, menor, filho de Inacio Vieira, morador naquele logar, carregava com explosivos um cano de espingarda, quando passava junto, guiando um carro, outro rapaz do mesmo logar, de nome Frederico de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira, que parou para vêr o efeito do tiro, e mais tres creanças que iam no carro.

Carregado o cano, o Antonio Vieira, servindo-se de um lume, chegou-lhe fogo e, disparando-se, foi atingir o Frederico, que faleceu pouco depois.

Caldas da Rainha, 14.—Entre Obidos e esta vila, foi agredido com uma facada no ventre Artur Domingos Praça por seu irmão Casimiro Domingos Praça.

O ferido foi conduzido para aqui, onde faleceu. O cadaver foi já autopsiado.

O assassino, que guiava uma carroça quando se encontrou com o irmão, logo que praticou a agressão pôz-se em fuga.

Deu lugar a isto, a vitima não querer ser fiador do irmão, a quem por vezes tinha emprestado dinheiro, não continuando a protegel-o pelo seu mau comportamento.

Ha anos que, em Peniche, foi morto com uma facada o pai da vitima e do assassino, de nome José Praça, por causa de uma desordem provocada pelo Artur.

Oliveira de Azemeis, 14.—A convite da sr.ª D. Joana Brandão, reuniu-se no seu formoso palacete um grande numero de senhoras com o fim de resolverem sobre os meios de angariar recursos para a instalação do *Asilo da infancia desvalida* no seu novo edificio, construido principalmente por benemerencia da familia Miranda Castro.

● O temporal fez por estes sitios muitas avarias.

Felizmente, no formoso parque de La Salette, os estragos no arvoredo foram insignificantes.

Vagos, 14.—O sr. Alvaro da Rocha Martins, regedor de Sôza, montava ha dias um cavalo, no Largo do cemiterio velho, sucedendo-lhe pical-o, pelo que o animal largou em desordenada carreira. Ao chegar em frente da casa da sr.ª D. Josefa Esteves, o cavalo cuspiu-o, prostrando-o sem sentidos. Socorrido por populares, foi levado em braços para a farmacia Rosa, onde foi curado de dois profundos ferimentos na cabeça, felizmente sem gravidade. Regressou num carro a Sôza.

● Deu entrada na cadeia desta comarca Miguel Marques de Oliveira, solteiro, de 24 anos, que se diz natural do logar da Vasconha, freguezia de Queirã, concelho de Vouzela, e é acusado de roubar a Antonio José Panasco, do logar da Fonte-do-rei, freguezia co Covão do Lobo, dêste concelho, 10 kilos de carne de porco e 5 litros de feijão.

Vale da Figueira, 14.—Na ocasião em que os descarregadores da estação dos caminhos de ferro procediam a varias evoluções com uns vagons, deu-se um desastre: um pequeno que ia num dêstes brincando, perdeu o equilibrio, caindo á linha, passando-lhe por cima da perna esquerda a roda do vagon, dando em resultado ficar com ela quasi completamente esmagada. Esta creança já ha anos, quando brincava com uma tesoura, vasou o olho esquerdo.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PORTUGAL

A'cêrca da integridade das colonias portuguezas

A «Academia de sciencias de Portugal» interpreta o senir da nação portugueza e o espirito juridico dos povos cultos, protestando contra o intuito tendencioso de noticias que têm aparecido em alguns jornaes europeus e que podem fazer acreditar na possibilidade de um esbulho dos atuais dominios coloniais de Portugal.

Quando se realisou a conferencia de Bruxelas em 1876 estava preparada a Europa para assentar em novas bases o direito publico africano. Levingstone, Cameron, Grant, Burton, Decken, Rebman, Compiegne, Barth, Santley, Brazza, Wolf, os audazes exploradores, tinham-se inspirado nos trabalhos dos ilustres portuguezes que foram Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Afonso de Paiva, João Peres da Covilhã, Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque, Pero de Evora, Mem Rodrigues, Rodrigo Rebelo, Diogo Borges, Baltazar de Castro, Duarte Lopes, Gregorio de Quadra, Francisco Alvares, Jorge de Abreu, Francisco Barreto, Luiz Mariano, Miguel Castanheiro, Pereira Forjaz, Aires de Saldanha, Ferreira Pires, Assunção de Melo, o dr. Lacerda, os Pombeiros, Graça Gamito, Monteiro, Silva Porto, Serpa Pinto, Capelo, Ivens, Anchieta, Henrique de Carvalho, Antonio Maria Cardoso, Cordon, os intemeratos exploradores do continente negro.

A velha Europa, criando uma unidade politica interventora na vida da colonisação moderna, reconheceu que carecia de estabelecer os fundamentos do direito internacional que correspondem á necessidade de ocupar, civilisar e explorar a Africa, não só em nome da civilisação que os estados europeus representam, mas ainda para procurar solução digna á crise economica do velho mundo.

A França ocupára a Argelia, a Grã-bretanha estabelecia-se no Egito, a Italia aparecia na Abissinia, a Alemanha reconhecêra, emfin, que a sua expansão comercial carecia da ocupação colonisadora. Portugal mantinha civilisadoramente a sua tradição de povo colonial.

Mas o subsequente aparecimento no continente negro dos outros povos europeus deu a estes a ilusão de que os que os antecederam, porventura defensores da escravatura e dos monopolios tradicionais, poderiam pôr dificuldades á livre navegação dos rios, ás facilidades aduaneiras, á civilisação dos indigenas, e á liberdade do trabalho e de crenças.

Na conferencia de Bruxelas de 1876,—para que Portugal iniquamente não fôra convidado, o que pareceu provar que os recem-convertidos á obra da colonisação ignoravam as efetivas capacidades colonisadoras do povo portuguez - naquela conferencia lançaram-se as bases do novo direito publico africano. E essas bases tinham aliàs como principal fundamento a tradição colonisadora, humanitaria e economica do povo portuguez.

Da conferencia de Bruxelas nasceu a «Associação internacional africana» com representação em diversos estados; e a subsequente luta colonial, marcada por interesses varios, originou a transformação de aquela associação na «Associação internacional do Congo» de que proveio o estado livre do Congo reconhecido na conferencia de Berlim. Aquele estado não é mais que uma companhia colonial com direitos majestaticos, por carta dada pelas potencias que prepondéraram na conferencia de Berlim de 1885.

Esta conferencia foi ostensivamente convocada,—depois de estudado o seu plano pela Grã Bretanha e pela França, e da qual tomou a direção o governo de Berlim,—foi convocada para o restabelecimento da liberdade comercial na bacia convencional do Zaire e do Niger, para declarar a neutralidade da bacia do Zaire, para impedir e reprimir a escravatura, para assegurar a liberdade de propaganda religiosa, para regular o direito de ocupação nas costas. Portugal, pela indole do seu espirito colonisador humanitario, colocou-se desde logo á frente do novo direito público africano que tanto condizia com o seu espirito progressivo, adverso ao sistema do pacio colonial.

(Continua)

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1912

Noticias, daqui, ha sempre e com fartura. A questão é dar-se a gente ao incomodo de pegar na pena e riscar num papel o que se passa diariamente. Digo-lhes que nunca terminaria essa tarefa; pois tinha que escrever infinitamente, antes que aproveitasse só o extraordinario.

Oh!... o extraordinario!

E, como o *Campeão* já se vestiu de roupa nova, quero dizer, de melhor tipo e decoração, o que nos manda dizer a verdade, é justo que os seus leitores recebam noticias do Rió, de quando em quando, pois mesmo que elas sejam triviais, muitas vezes agradam, conforme a indole ou disposição do leitor.

Se segue que, o que tem nestes ultimos dias embaraçado os cinco sentidos até ao miolo do povo carioca, que escancára a boca por uma coisa de nada, foi o que muita boa gente já sabe: uma vaca dar á luz, como muita felicidade... um... Um burro, óra aí está.

Um burro, sim, até me custava a dizer porque o amigo leitor talvez não acredite que uma coisa tão natural, tivesse acontecido no sul, habituado como está ás originalidades notavelmente imprevistas que muitas vezes nos chegam do norte, da America. Pois fique sabendo que uma vaca teve um burro, salvo seja, e que o fenomeno registrado por medicos, scientistas e peritos veterinarios, por certo os mais abalisados e entendidos, tem levado milhares e milhares de curiosos ao Bomsucesso, a casa do sr. Manuel Freguez da Cunha, dono dos animais, que talvez lhe tragam rios de dinheiro se ele em boa hora os fôr esplorar.

E o que lhes digo com satisfação, é que mãe e filho estão de perfeita saude, dando-se excelentemente bem como as melhores familias.

Encontra-se um pouco doente o sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo, a quem desejamos sensiveis melhoras.

Até á semana. *(A. Cruz).*

Cartaz anunciador

Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas

Faz-se publico que, por espaço de 30 dias, a começar em 1 do corrente mez, se acha a concurso documental o logar de cobrador desta associação com o ordenado de 3:600 reis mensais.

As condições acham-se patentes na tesouraria da Associação na tabacaria Salgueiro desta cidade das 10 ás 16 horas em todos os dias uteis.

Casa da Associação, 2 de Junho de 1912.

O Secretario.

Manuel Rodrigues da Graça.

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais **A. B.**

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

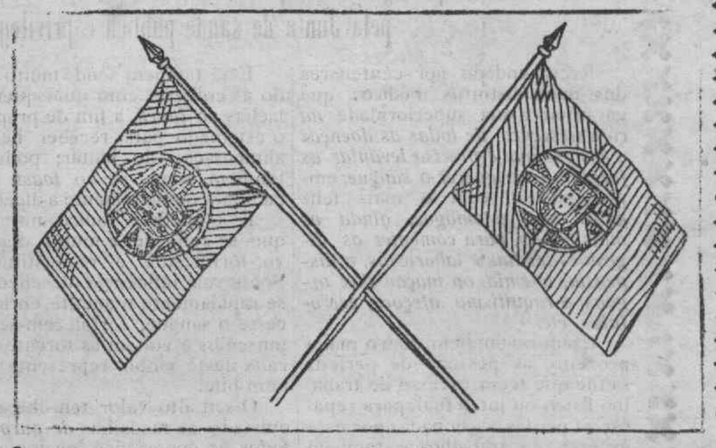
A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118 — Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. — Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

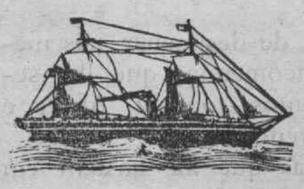
Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

White Star Line

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON



O vapor CANOPIC de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 3 de julho e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 do corrente.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 64 — 2.º — Lisboa.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade - Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

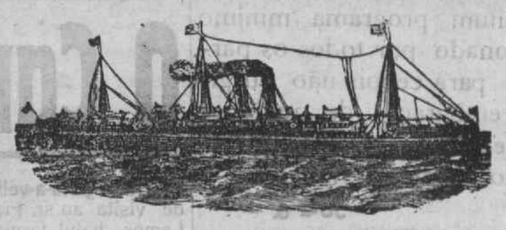
Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.ª — Rua do Comercio 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LUZ DO SOL

Sistema **WIZAD**

PATENTE FEB 21 — 1911

Senaacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enórmes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACO FRANCO, F.os—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito	260 reis,	
» propria para assar	300	»
» da perna, lipa, sem ôsso	400	»
Carneiro	220	»

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia